
CONTRA A ELITIZAÇÃO, COTAS E PERMANÊNCIA!

2015 começou com cortes e mais cortes e já sentimos a precarização do trabalho e da permanência. Cortes de moradia, bolsas, estágios, creche, hospitais (HU e HRAC) e bandejão (com o fechamento da unidade da prefeitura) já afetam todo o corpo estudantil. Para as/os trabalhadoras/es, os ataques se manifestaram principalmente através do arrocho salarial, da demissão pelo PIDV (Plano de Incentivo à Demissão Voluntária) e do congelamento das contratações. Como resultado, observamos a superlotação dos bandejões, os cortes de vagas de estágio, as demissões de estagiários que não puderam renovar seus contratos e a sobrecarga de trabalho das/os que restaram. Se as creches já não atendiam à demanda no passado, o recente corte de vagas para novas crianças trouxe efeitos nocivos e imediatos à vida das trabalhadoras e estudantes.

Esses fatos tornam nítido que os ataques à permanência estudantil não estão desvinculados aos ataques às/aos trabalhadoras/es e que fazem parte de um mesmo processo de precarização do trabalho e da permanência estudantil. Com ele, as/os estudantes mais pobres são pressionadas/os

CONTRA A ELITIZAÇÃO, COTAS E PERMANÊNCIA!

2015 começou com cortes e mais cortes e já sentimos a precarização do trabalho e da permanência. Cortes de moradia, bolsas, estágios, creche, hospitais (HU e HRAC) e bandejão (com o fechamento da unidade da prefeitura) já afetam todo o corpo estudantil. Para as/os trabalhadoras/es, os ataques se manifestaram principalmente através do arrocho salarial, da demissão pelo PIDV (Plano de Incentivo à Demissão Voluntária) e do congelamento das contratações. Como resultado, observamos a superlotação dos bandejões, os cortes de vagas de estágio, as demissões de estagiários que não puderam renovar seus contratos e a sobrecarga de trabalho das/os que restaram. Se as creches já não atendiam à demanda no passado, o recente corte de vagas para novas crianças trouxe efeitos nocivos e imediatos à vida das trabalhadoras e estudantes.

Esses fatos tornam nítido que os ataques à permanência estudantil não estão desvinculados aos ataques às/aos trabalhadoras/es e que fazem parte de um mesmo processo de precarização do trabalho e da permanência estudantil. Com ele, as/os estudantes mais pobres são pressionadas/os

CONTRA A ELITIZAÇÃO, COTAS E PERMANÊNCIA!

2015 começou com cortes e mais cortes e já sentimos a precarização do trabalho e da permanência. Cortes de moradia, bolsas, estágios, creche, hospitais (HU e HRAC) e bandejão (com o fechamento da unidade da prefeitura) já afetam todo o corpo estudantil. Para as/os trabalhadoras/es, os ataques se manifestaram principalmente através do arrocho salarial, da demissão pelo PIDV (Plano de Incentivo à Demissão Voluntária) e do congelamento das contratações. Como resultado, observamos a superlotação dos bandejões, os cortes de vagas de estágio, as demissões de estagiários que não puderam renovar seus contratos e a sobrecarga de trabalho das/os que restaram. Se as creches já não atendiam à demanda no passado, o recente corte de vagas para novas crianças trouxe efeitos nocivos e imediatos à vida das trabalhadoras e estudantes.

Esses fatos tornam nítido que os ataques à permanência estudantil não estão desvinculados aos ataques às/aos trabalhadoras/es e que fazem parte de um mesmo processo de precarização do trabalho e da permanência estudantil. Com ele, as/os estudantes mais pobres são pressionadas/os

para abandonarem a universidade e impõe-se condições de trabalho degradantes às/ aos trabalhadoras/es. Por isso, é necessário organizar a defesa da permanência estudantil, exigir a imediata implementação de cotas raciais e sociais e somar na luta contra o congelamento das contratações! Essas pautas, aliadas, são a melhor resposta estudantil aos ataques que a reitoria tenta nos impôr.

Para isso, é essencial nos organizarmos! Nas assembleias, nos centros acadêmicos, nos diferentes cursos e faculdades. Devemos dar nossa primeira demonstração de força aderindo à paralisação do dia 14 de abril, em aliança com as/os trabalhadoras/es e construindo imediatamente uma Assembleia Geral de Estudantes, para que possamos organizar o movimento estudantil e a luta de baixo para cima!

para abandonarem a universidade e impõe-se condições de trabalho degradantes às/ aos trabalhadoras/es. Por isso, é necessário organizar a defesa da permanência estudantil, exigir a imediata implementação de cotas raciais e sociais e somar na luta contra o congelamento das contratações! Essas pautas, aliadas, são a melhor resposta estudantil aos ataques que a reitoria tenta nos impôr.

Para isso, é essencial nos organizarmos! Nas assembleias, nos centros acadêmicos, nos diferentes cursos e faculdades. Devemos dar nossa primeira demonstração de força aderindo à paralisação do dia 14 de abril, em aliança com as/os trabalhadoras/es e construindo imediatamente uma Assembleia Geral de Estudantes, para que possamos organizar o movimento estudantil e a luta de baixo para cima!

para abandonarem a universidade e impõe-se condições de trabalho degradantes às/ aos trabalhadoras/es. Por isso, é necessário organizar a defesa da permanência estudantil, exigir a imediata implementação de cotas raciais e sociais e somar na luta contra o congelamento das contratações! Essas pautas, aliadas, são a melhor resposta estudantil aos ataques que a reitoria tenta nos impôr.

Para isso, é essencial nos organizarmos! Nas assembleias, nos centros acadêmicos, nos diferentes cursos e faculdades. Devemos dar nossa primeira demonstração de força aderindo à paralisação do dia 14 de abril, em aliança com as/os trabalhadoras/es e construindo imediatamente uma Assembleia Geral de Estudantes, para que possamos organizar o movimento estudantil e a luta de baixo para cima!

PELA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL!

PELAS COTAS RACIAIS E SOCIAIS!

**CONTRA OS CORTES E O
CONGELAMENTO DE CONTRATAÇÕES!**

**POR UMA ASSEMBLEIA GERAL DE
ESTUDANTES!**

RIZOMA | TENDÊNCIA
ESTUDANTIL
LIBERTÁRIA
rizoma.milharal.org

PELA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL!

PELAS COTAS RACIAIS E SOCIAIS!

**CONTRA OS CORTES E O
CONGELAMENTO DE CONTRATAÇÕES!**

**POR UMA ASSEMBLEIA GERAL DE
ESTUDANTES!**

RIZOMA | TENDÊNCIA
ESTUDANTIL
LIBERTÁRIA
rizoma.milharal.org

PELA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL!

PELAS COTAS RACIAIS E SOCIAIS!

**CONTRA OS CORTES E O
CONGELAMENTO DE CONTRATAÇÕES!**

**POR UMA ASSEMBLEIA GERAL DE
ESTUDANTES!**

RIZOMA | TENDÊNCIA
ESTUDANTIL
LIBERTÁRIA
rizoma.milharal.org